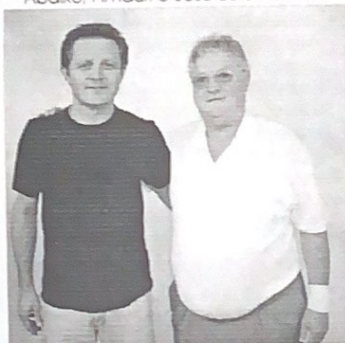


50 ANOS

HENRICH & CIA LTDA



Acima, Ronie e Gilberto Henrich.
Abaixo, Amauri e Jose Edio Henrich.



Hoje em que nossa empresa completa 50 anos no setor calçadista, queremos homenagear nosso pai, em memória, Cyrillo Guilherme Henrich, pela bravura e coragem com que há 50 anos enfrentou desafios, correu riscos, criou soluções, abriu caminhos com determinação e sem medo de errar, fundou a Henrich & Cia. Ltda.

Obrigado, pai!

Queremos agradecer a todos os colaboradores que vêm nos acompanhando durante todos estes anos, mostrando sua face serena de parceiros legais, sem se mostrar superiores, nem inferiores, mas ...iguais. Pois durante esta jornada,

juntos, construímos uma equipe sólida, compartilhando ideais e alcançando resultados em conjunto.

Obrigado a todos vocês por integrarem a nossa equipe de trabalho num ambiente de entusiasmo, de liberdade, de responsabilidade, de determinação, de respeito e de amizade.

**A direção
Henrich & Cia. Ltda.**

Dois Irmãos, 23 de março de 2004

50
ANOS

ESPECIAL HENRICH & CIA LTDA

PÁGINA 2

JORNAL DOIS IRMÃOS

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2004

O FUNDADOR DA HENRICH

Cyrillo Guilherme Henrich, fundador da empresa Henrich & Cia Ltda., nasceu no Travessão Dois Irmãos, em 26 de maio de 1918 e faleceu em 28 de agosto de 1998.

Filho de agricultores, sempre acompanhou o pai, Guilherme Henrich, e a mãe nas lides da colônia. Passou sua infância no Travessão e raramente ia à cidade, não ser quando acompanhava seu pai.

Estudando na escola do Travessão e convivendo com os poucos amigos que na época moravam na localidade, Cyrillo Henrich falava, basicamente, a língua alemã, herdada do pai e da mãe.

Em 1938, aos 20 anos, conheceu dona Maria Irene Wingert, com a qual se casou em 1940 e juntos tiveram dois filhos - José Edio Henrich e Gilberto Cyrillo Henrich.

No início da década de 40, Cyrillo Henrich mudou-se para Dois Irmãos. O sogro e a sogra, com bastante idade, necessitavam assistência, e ele, que teve formação profundamente humana, resolveu morar com os sogros para dar-lhes apoio.

Cyrillo trabalhou na agricultura juntamente com os sogros, vindo, mais tarde, a adquirir um pedaço de terra para seu próprio cultivo. O destino, porém, lhe reservara outro desafio, e numa área por ele desconhecida: a fabricação de sapatos.

MUDANÇA RADICAL

Em 1948, a convite dos amigos Arlindo Wirth e Vegildo Feltes, Cyrillo Henrich aceitou entrar de sócio numa empresa de calçados. Começa, então, nesse ano, a vida de sapateiro do senhor Cyrillo Henrich, e a agricultura, ofício que ele havia aprendido com o pai, vai ficando para trás.

Na J. A. Wirth, Cyrillo e os demais sócios, e também empregados, tinham um horário puxado de trabalho. "A gente trabalhava de 12 a 14 horas por dia", diz ele, lembrando que os sócios "quase nunca trabalhavam menos do que 14 horas/dia, e sempre ficavam até tarde da noite.

MAIS EMPRESAS CALÇADISTAS COMEÇAM A SURTIR NA CIDADE

Em Dois Irmãos, no ano de 1950, já havia os Calçados Montanha. Um ano depois, com a saída de Vegildo Feltes da "Wirth", surgiu o Calçados Roseli, e em 1954 o próprio Cyrillo sai da J. A. Wirth e funda a Henrich & Cia. Ltda.

A Henrich começou no mesmo lugar onde hoje se encontra sua matriz, na avenida São Miguel, 1051.



Cyrillo Guilherme Henrich e a esposa, dona Maria Irene Wingert Henrich. Abaixo, seu Cyrillo e o filho Gilberto acompanham a produção. O fundador faleceu em 28 de agosto de 1998



Sua fundação de fato começou no dia 23 de março de 1954, mas o registro do Contrato Social se deu no dia 1º de abril do mesmo ano.

Junto com Cyrillo Henrich entraram como sócios o Theobaldo Guilherme Engemann, que detinha 30% das cotas sociais, e João Arnildo Mallmann, que possuía 20% das cotas sociais. Cyrillo Guilherme Henrich, sócio majoritário, ficou com 50% das cotas.

O INÍCIO DA HENRICH

Quando começaram a trabalhar, em 23 de março de 1954, a Henrich & Cia Ltda. tinha 10 funcionários, além de Cyrillo e Theobaldo, que trabalhavam diretamente na produção, e João Arnildo Mallmann, que cuidava da parte contábil da empresa.

O prédio onde começou a Henrich teve inicialmente 285 metros quadrados. A produção era exclusivamente de sapatos femininos, conforme consta no contrato social, vendidos basicamente para Rio grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A produção chegou, nos primeiros anos, a 80 pares/dia,

feita quase 100% à mão. "Não existiam as máquinas que se tem hoje", diz Cyrillo. "Nós fazíamos todo o sapato dentro da empresa, cortado e montado à mão. Era um processo bem artesanal, mas que funcionava muito bem, pois a qualidade do sapato, que foi sempre uma preocupação, ia cada vez melhorando mais".

Nessa época os sócios trabalhavam 14 hora/dia e os funcionários pelo menos 12 horas, sendo que o sábado não era, como hoje, dia de folga, pois trabalhava-se na parte da manhã

UMA BOA MARCA

O nome do sapato produzido era Deovi, um mix entre Deo (de Theobaldo...Theo...Deo) e Vi (de Wilam, que quer dizer Guilherme em alemão).

A marca começou a se tornar um bom nome em sapato. Logo aumentaram as pedidos e a Henrich & Cia começou a crescer.

"Um dos nossos maiores problemas naquela época era informação sobre os clientes", diz Cyrillo Henrich. "Não havia, como hoje, uma rede bancária bem organizada, que pudesse fornecer informações cadastrais, e a gente sempre corria o risco de ser logrado".

Com o passar do tempo, a empresa foi aumentando sua produção e também o mercado para onde vendia o sapato produzido. O Brasil, porém, continuava com problemas básicos, e a rede bancária ainda não fazia, como

hoje, cobranças em todas as cidades. Daí Cyrillo Henrich precisar, com frequência, deixar a empresa para viajar, a fim de fazer as cobranças.

"Nessas viagens eu aproveitava para conhecer os clientes, que normalmente eram conhecidos pelo nosso Representante Comercial, e também ia analisando cada um, para ver se era confiável".

MUDANÇA DE SÓCIOS

João Arnildo Mallmann saiu da empresa em setembro de 1955. Cyrillo e Theobaldo continuaram trabalhando, até que em março de 1962, Theobaldo Engemann também saiu da sociedade e Cyrillo colocou como sócio seu filho José Edio Henrich.

A mudança não afetou a produção e a Henrich & Cia Ltda continuou tendo crescimento razoável ano após ano. Em julho de 1967, entrou como sócio Gilberto Cyrillo Henrich, e em maio do ano seguinte, 68, entrou, também, na sociedade, Maria Irene Wingert Henrich. A empresa tornou-se, então, totalmente familiar.

A Henrich & Cia Ltda completa 50 anos de história, fundamentadas na determinação, no esforço e no respeito com que sempre se relacionou com clientes, funcionários, fornecedores e comunidade onde atua. Somente esta palavra sintetiza o nosso desejo para o futuro de um parceiro com experiência de meio século!

SUCESSO!

HOMENAGEM DE

MATS

BENEFICIAMENTO DE COURO LTDA

Rua Jacob Sander, 104 - Três Coroas - F: 546 - 1020

ENTREVISTA COM O FUNDADOR FEITA EM 1994, NOS 40 ANOS DA HENRICH

JDI - O que mudou na produção nos últimos 40 anos?

Cyrillo Henrich - A tecnologia. Hoje tudo é mais prático. A minha preocupação foi fazer sempre um sapato cada vez melhor e mais bonito. Mas hoje essa preocupação foi multiplicada muitas vezes. A atual palavra de ordem é produção com qualidade. Se produzir bastante, mas sem qualidade, não adiantará nada. Tem de produzir bastante e com muita boa qualidade, senão não dá certo.

JDI - Quais as maiores dificuldades que o senhor enfrentou como dono de fábrica de sapatos?

Cyrillo Henrich - No início era conseguir serviços (pedidos). Não havia estrutura bancária para nos dar informações cadastrais, e corramos sempre o risco de cair nas mãos dos vigaristas, que compravam e não pagavam. Viajei muito por causa disso. Cheguei a conhecer Brasília quando ela estava sendo construída. Tínhamos sempre uma preocupação em não ser logrados, porque uma empresa pode sofrer muito, e até quebrar, se produzir e não receber pelo trabalho. Depois, quando fomos crescendo, as responsabilidades aumentaram. Hoje tudo é muito difícil, pois numa indústria de sapato a gente não pode pensar só no agora, tem de ter os olhos sempre voltados para o futuro, analisando cada detalhe, cuidando dos custos da produção, vendo que a qualidade melhora, que se produza em dia... enfim, são tantas as dificuldades atuais que não dá para citar uma especificamente.

JDI - O senhor teve uma vida social intensa em Dois Irmãos?

Cyrillo Henrich - Participei daquilo que dava para participar. Fui jogador do Tiradentes, um time que foi a matriz de todos os times que a cidade tem hoje. Também fui seu presidente, entre 1952/53, elegendo, nessa época, a Rainha do Futebol. Participei da comissão que terminou as obras da Sociedade Santa Cecília e estive praticamente em quase todos os momentos que a cidade precisou de mim.



JDI - Qual o seu conceito sobre Dois Irmãos hoje?

Cyrillo Henrich - Não existe cidade mais linda e progressista em todo o mundo. Dois Irmãos sempre foi e sempre será um fenômeno. Ela acolhe a todos que venham para cá trabalhar honestamente.

JDI - Aos 75 anos e esbanjando saúde, quando o senhor olha para trás e vê sua própria história, o que o senhor sente?

Cyrillo Henrich - Muita alegria. Eu sei que comecei do nada. Ganhei meu primeiro Mil Réis ajudando a construir a BR 116. Sei de todas as dificuldades que passei, e me lembro que quando comecei esta empresa me disseram: "olha, você não vai resistir...". Mas eu resisti. A empresa cresceu. Hoje, graças a Deus, damos bastante emprego. Ajudamos a cidade e centenas de famílias que vivem graças a Henrich & Cia. Me sinto feliz. As dificuldades, é claro, eu vou esquecendo, porque a gente não pode viver com lembranças ruins. Tenho procurado ser produtivo, aconselhar os mais jovens e, sobretudo, mostrar que, quanto mais idade se tem, mais se pode colaborar no crescimento e desenvolvimento da comunidade.

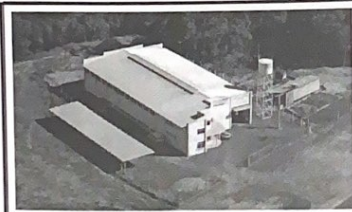
JDI - O que mudou nestes 75 anos de sua vida?

Cyrillo Henrich - Eu sinto falta das amizades. Antigamente as pessoas eram mais amigas, se cumprimentavam, se respeitavam. Viviam em comunidade. Hoje quase ninguém mais se cumprimenta nem se visita. Vive cada um por si, praticamente sem se preocupar com os outros. Sinto falta dessa amizade que se tinha, uns pelos outros, e que desapareceu.

JDI - E como o senhor vê o Brasil?

Cyrillo Henrich - O Brasil está sem comandante. Numa empresa é preciso ter um comandante, senão a empresa não anda. Num país é a mesma coisa. E o Brasil perdeu o comandante.

Eu acho que aqui no Brasil, quando algum político tem uma boa idéia, aparecem 10 para criticá-lo e destruí-lo. Existe uma competição entre quem dará a melhor idéia, mas ninguém a põe para funcionar. O problema do Brasil é político.



Nos orgulhamos de caminhar ao lado de uma empresa que habilidosamente busca o crescimento com a valorização das parcerias. Pois temos muito em comum: Produzimos qualidade, solidificamos parcerias

METALÚRGICA
ARTEMETAL
LTDA.

Estr. RS-239, 1689 - Sapiranga - F: 599-2298

50
ANOS

A HENRICH COMEÇOU EM UM PRÉDIO COM 285 M²

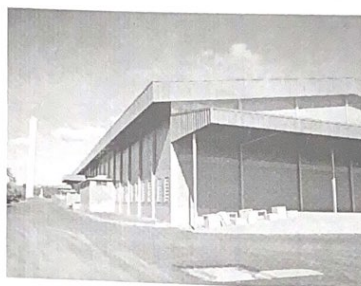
Quando a Henrich & Cia iniciou suas atividades, em 1954, alojou-se na avenida São Miguel, onde está ainda hoje. Naquela época, era um prédio de 285 metros quadrados, no qual trabalhavam em média 12 a 14 horas por dia tanto os sócios quanto os empregados. O sábado não era feriado. Os funcionários trabalhavam pela manhã e os sócios continuavam, indo até tarde da noite.

Em 1962 esse prédio foi aumentado em 200 metros quadrados, praticamente dobrando de tamanho.

Em 1971, já sólida, a Henrich & Cia Ltda construiu um prédio com 1 mil 175 metros quadrados.

Em 1973, o prédio original onde estava a empresa quando foi fundada: foi demolido e ampliou-se a firma com a construção de mais 1 mil e 200 metros quadrados.

Atualmente o prédio em que a Henrich & Cia atua tem 9 mil metros quadrados, mas está quase pronta sua nova planta industrial, que é de 17 mil metros quadrados, numa outra área da cidade.



Nova planta industrial da Henrich terá 17 mil m²

A PRIMEIRA COMERCIALIZAÇÃO FOI EM 27 DE JULHO DE 1954

Fundada de fato em 23 de março de 1954, a Henrich produzia, no início, 80 pares de sapato-dia, que eram vendidos em diversas regiões. Na época, o sapato vendido era oferecido aos lojistas por representantes da fábrica, os famosos caixeiros-viajantes, e muitas vezes eles eram os próprios donos das fábricas, que visitavam as lojas levando amostras dos seus produtos e fazendo os pedidos. Ou visitavam e já levavam os sapatos prontos, se o lojista gostasse, ele logo comprava e já tinha o produto à pronta entrega.

A Henrich, tão logo iniciou sua produção, preocupou-se, como toda firma, em vender seu produto. Fundada em março, era preciso, antes, organizar a modelagem, até conseguir fabricar e vender o primeiro sapato.

Nos anais da empresa, constam, como marco de sua história, as três primeiras vendas. Curiosamente, as três foram no mesmo dia: 27 de julho de 1954.

A primeira fatura de venda, a fatura 1/1, foi para o cliente Abram Chia Fajer, no valor (da época) de CR\$ 1.275,00. Quando essa fatura saiu da fábrica, foi uma glória. O fundador, Cynilo Guilherme Henrich, mostrava ela aos demais sócios e funcionários, e todos viam, com grande satisfação, que havia luz naquela estrada.

A segunda fatura de venda, a fatura 1/2, foi para o cliente Lojas de Fazendas Barth, no valor de CR\$ 3.999,00.

A terceira fatura, a 1/3, foi para o cliente Mário Vershoore, no valor de CR\$ 2.106,00.

Dessas três vendas em diante, a empresa pegou impulso e fabricando sapato de qualidade cada vez mais aperfeiçoada, foi conquistando o mercado. A marca da época era Deovi, palavra que originou-se de uma derivação de Theobaldo (Theo, Teo... Deo) e Vi, de William, que significa Guilherme em alemão. Durante anos as prateleiras das lojas mostraram a marca Deovi, um sapato de qualidade e que foi, ano após ano, conquistando os clientes da região e dos Estados do Sul.

“QUE OS IDEAIS DO TRABALHO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CONTINUEM A DETERMINAR O RUMO DA HENRICH & CIA. LTDA, POIS ESTES 50 ANOS DE FUNDAÇÃO É MOTIVO DE MUITO ORGULHO PARA NÓS.

DSEJAMOS À DIREÇÃO E FUNCIONÁRIOS, OS MAIS SINCEROS VOTOS DE SUCESSO E ÊXITO PERMANENTE”.

DIREÇÃO E FUNCIONÁRIOS DA



Estrada Leopoldo Petry, 225 - Bairro Santo Afonso - Novo Hamburgo - Fone: 595.8766

PRODUÇÃO INDUSTRIAL NOS MOLDES DE HOJE INICIOU EM 1971 COM O PRIMEIRO TRILHO

A HENRICH & CIA LTDA, CUJA FORMAÇÃO SOCIETÁRIA INICIAL ERA COMPOSTA POR:

**CYRILLO GUILHERME HENRICH (50%),
THEOBALDO GUILHERME ENGELMANN (30%)
E JOÃO ARNILDO MALLMANN (20%)**

já começou como indústria. Embora o sapato Deuvi fosse os sócios sempre se preocuparam em adquirir máquinas que possibilitassem o desenvolvimento em linha do sapato, fato que, nessa época, esta-

va apenas começando no Brasil. Para não perder o trem da história, a Henrich & Cia adquiriu, em 5 de abril de 1954, sua primeira máquina, uma lixadeira universal, comprada de Armin Schmitt e Cia.

Em 19 de maio de 1954 foi comprada uma máquina de rachar sola, vendida pela Importadora Werner Franck Ltda.

Em 31 de maio de 1954 foi adquirido o primeiro balancin, da Hans & Bursmeister Ltda.

Em 24 de junho de 1954 comprou-se a primeira máquina de chanfrar e máquina de lixar, da empresa H. E. Klein & Cia Ltda. Em 31 de julho foi adquirida uma máquina de grampear, de Brede-meier & Cia. Com esses equipamentos, o sapato recebia um trato manual e era, segundo palavras do fundador, que hoje

infelizmente não está mais presente, "totalmente manual".

O processo produtivo ficaria assim até 25 de julho de 1971, mas nesse período foram sendo adquiridas novas máquinas e, então, em 71, comprado o primeiro trilho, da Lunear Saltos e Equipamentos Industriais Ltda.

A partir de então, a Henrich & Cia Ltda dá um salto, passando, finalmente, para a produção em linha, modo produtivo que se solidificou no decorrer dos anos e que transformou, definitivamente, a produção de artesanal para industrial.

OS BRAÇOS DA HENRICH NO SERVIÇO TERCEIRIZADO

Como empresa moderna, a Henrich & Cia Ltda. trabalha dentro das normas de mercado. Uma de suas filosofias no bem produzir está em manter parcerias com empresas terceirizadas, ateliêes que, sob supervisão dos técnicos da empresa, vão adquirindo o modo de trabalhar exigido pela Henrich em seu produto final.

Assim, várias cidades da região recebem, diariamente, o pessoal técnico da Henrich, seja em couro, designer, máquinas, etc, que vão até

esses ateliêes conferir se o andamento da produção deles e a qualidade do serviço que está sendo feito fica dentro das rígidas normas exigidas pela empresa. Muitos ateliêes que começaram pequeno, atendendo à produção da empresa, já conseguiram incluir no seu modo de trabalho o ritmo Henrich de produzir e hoje destacam-se, na região, como grandes ateliêes, trabalhando para várias empresas, sempre com a qualidade que aprenderam junto com a Henrich.

EMPREGOS INDIRETOS

Não se sabe ao certo, mas é provável que, nesses ateliêes - que só trabalham em função da Henrich & Cia. - estejam outros 1.100 funcionários. Esse é o chamado "emprego indireto" que a empresa proporciona.

Além dos 1.140 que trabalham diretamente dentro da fábrica, ainda existem esses outros 1.100. São mais de duas mil famílias que dependem do desempenho da Henrich para poder trabalhar e progredir.

Primeira exportação da Henrich foi 3.400 pares em 1973 para os EUA

A exportação de sapato brasileiro começou no final dos anos 60, com o pioneiro Claudio Strassburger, e a Henrich & Cia. Ltda., que já fazia um produto de qualidade, também pensou em entrar nesse mercado.

Na época, a exportação ainda era uma dúvida. Os calçadistas brasileiros, que só faziam produto para vender aos lojistas conhecidos, passavam a vender ao exterior, aos Estados Unidos, um país distante, cuja língua eles nem falavam. Não foi fácil.

Em 1973, porém, a economia brasileira apresentava uma crise de liquidez e, percebendo que o rumo do desenvolvimento seguia o rastro da exportação, a Henrich & Cia. Ltda. resolveu apostar no mercado internacional.

A primeira venda ao exterior foi feita em fevereiro de 1973, com um embarque de 3.400 pares para vários clientes. Alguns deles deixaram grandes recordações, como Genesco Import & Co., Preston Import & Co, e Futura Footwear.

De lá para cá, exportar se tornou um lema e, embora a empresa nunca tenha esquecido seu mercado interno, onde tem suas próprias marcas (Carrano, Max & Co e King Street), sempre buscou ampliar sua base de exportação.

Atualmente a Henrich & Cia. Ltda produz 10 mil pares por dia e entre seus melhores clientes estão Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Chile e Canadá.

PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Semestralmente a Henrich, que agora completa 50 anos, proporciona a seus empregados uma participação nos resultados da empresa. Assim, se todos trabalharem duro, esforçando-se para que o sapato fosse feito dentro da qualidade exigida

da e no prazo certo, e se as variantes da economia ajudarem, não deixando o dólar muito abaixo do valor real que deve ter no mercado, a cada 6 meses todos ficam mais felizes. A empresa tem uma estratégia que, se seguida à risca, beneficia a todos.

Cada empregado sabe que as faltas prejudicam o grupo, e sabe também que se a qualidade for 100% e se diminuir as perdas na produção e os erros na confecção, todos serão beneficiados nesse projeto de participação nos resultados. Com isso,

cada trabalhador da Henrich se esforça para se sentir um com a empresa, a fim de que ela vá bem e ele possa, ao fim de 6 meses, receber uma participação no resultado dela. Se todos se esforçarem, o resultado é positivo.

Não poderíamos ficar de fora nesta homenagem a uma história de luta, perseverança, honestidade e compromisso para com os seus objetivos. Aos diretores e funcionários da Henrich & Cia Ltda nosso reconhecimento pelos 50 anos de trabalho e o nosso sincero agradecimento pela parceria.



METALGRIN
INJETADOS

Rod. RS-239, 9550 - B. Quatro Colônias - Campo Bom - F: 598.2333

NOS SENTIMOS HONRADOS EM PODER
PARABENIZAR A HENRICH & CIA LTDA
PELA PASSAGEM DOS 50 ANOS DE FUNDAÇÃO.
SABEMOS QUE A FORÇA QUE IMPULSIONOU
E MANTÉM ATIVA A HENRICH & CIA LTDA
NESTES 50 ANOS, VEM DAS MÃOS
DAQUELES QUE ACREDITAM NO FUTURO E SÃO
CAPAZES DE TRANSFORMAR O PRESENTE.
PARABÉNS!



WILAPLAST
IND DE INJETADOS LTDA

Av. 7 de Setembro, 780 - Bairro Liberdade - Novo Hamburgo - Fone: 587.1200

50
ANOS

ESPECIAL HENRICH & CIA LTDA

PÁGINA 6

JORNAL DOIS IRMÃOS

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2004

50 ANOS INVESTINDO EM FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

Desde sua fundação, e principalmente quando a empresa entrou na exportação, a Henrich investe em formação da mão-de-obra, qualificando seus empregados.

O mundo globalizado, onde as marcas são produzidas em qualquer canto do planeta, é altamente competitivo e a qualidade do produto é peça chave para continuar atuando no mercado. Assim, nas últimas décadas, a Henrich & Cia. Ltda. Não poupa esforços em colocar seus trabalhadores em cursos de formação que lhes capacite a saber



mais e produzir melhor.

Entre os cursos que se destacam, embora existam muitos outros, cita-se, aqui, os de formação de liderança:

- ◆ TWI, com professores Leonardo Cataldo e Doris Loeffler Reil.

- ◆ Supervisores de 1ª linha Senai/empresa

- ◆ Técnico em calçado, em parceria com Escola de Currículo Senai e CIEE

- ◆ Técnico mecânico - Senai

- ◆ Técnico Químico, parceria com Liberato

- ◆ Treinamento operacional nas áreas técnicas, ministrado por profissionais técnicos e coordenadores da empresa, nas áreas de processo, proporcionando o aperfeiçoamento profissional e a polivalência dos colaboradores.

HENRICH TEM PARCERIA COM O EJA

Todo trabalhador da Henrich que esteja nela há mais de 6 meses, tem oportunidade de cursar o 2º grau através do projeto Educação de Jovens e Adultos, o EJA. Para tanto, a empresa fez uma parceria com o Centro Sinodal de Ensino Médio Duque de Caxias, que envia os professores, e as aulas são ministradas nas dependências da própria empresa.

Esta não é a primeira vez que isso ocorre. Em anos anteriores, não com esse mas outros parceiros, a Henrich já deu amplo apoio para que seus colaboradores fizessem sua formação secundária, apoiando matrícula e mensalidade de quem entrava, por exemplo, em cursos supletivos. A Henrich entende que conhecimento também faz parte da qualidade e da satisfação do trabalhador.

Em paralelo aos cursos que proporciona, a Henrich criou e incentiva um programa interno de promoções, na tentativa de valorizar os talentos internos e despertar, no trabalhador, a vontade de permanecer na empresa, porque ali está sendo reconhecido tanto como profissional quanto como ser humano.

**“É UMA HONRA PARA NÓS TERMOS
UM CLIENTE QUE COMPLETA 50 ANOS,
E FAZER PARTE DESSE ANIVERSÁRIO”**

**PARÁBENS HENRICH PELO
SUCESSO!**



Termoloss®
INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS LTDA.

Rua Minas Gerais, 240 - Bairro Rondônia - Novo Hamburgo - Fone: 595.8855

PETRONILA E ERNESTO FRÖEHLICH: O CASAL MAIS ANTIGO DA HENRICH

O casal Petronila Fröhlich, 62 anos, e Ernesto Carlos Fröhlich, 70, merecem ser lembrados na comemoração do aniversário de 50 anos da Indústria de Calçados Henrich Ltda. Ernesto é natural de Nova Hartz e reside há 47 anos em Dois Irmãos. Sua esposa, Petronila, veio de Sapiranga e está há 43 anos na cidade.

Os dois são os profissionais mais antigos da empresa, vivenciaram as transformações e acompanharam de perto o desenvolvimento durante os quase 50 anos em que estão na empresa. Ernesto entrou na Henrich aos 23 anos, sendo seu primeiro e único emprego com carteira assinada, e completa 47 anos



Ernesto e Petronila são os funcionários mais antigos da Indústria de Calçados Henrich

de sapateiro e de fábrica. "A fábrica era pequena, eu era o vigésimo quarto funcionário", lembra ele. Ernesto começou a trabalhar na função de montador à mão e realiza a atividade atualmente em dois setores,

parte na produção e parte na modelagem. Ele destaca que na época a produção era em torno de 20 pares por dia e a empresa trabalhava somente com mercado interno. Petronila, antes de começar na Henrich, era

faxineira e cultivava verduras para consumo próprio. Neste ano a profissional completará 37 anos dedicados à vida de calçadista. A vida do casal se resume à de sapateiro: os dois aprenderam a amar o serviço e, entre um sapato e outro que fabricavam, aprenderam a ter amor pela vida.

Petronila começou recortando forro, pois todo trabalho era artesanal. Com a evolução da tecnologia e o surgimento das máquinas, a profissional passou a refilar, foi costureira durante 30 anos e hoje faz serviços gerais na indústria. "Faço de tudo um pouco; onde tem um serviço mais fácil eles me botam", comenta Petronila, que mesmo aposentada continua na empresa. O casal deixa como mensagem para quem começa hoje, ou que está na profissão de sapateiro há mais tempo, a necessidade de se dedicar sempre e investir em companheirismo. "Não adianta ir de uma fábrica para outra, é preciso permanecer firme no que se aprende e se sabe fazer". A grande lição que aprenderam nestes quase 50 anos de empresa é ter paciência e amar o trabalho.

Nesta homenagem aos 50 anos da Henrich & Cia Ltda gostaríamos de parabenizar à direção da empresa, seus funcionários e todos aqueles que colaboraram para o crescimento e evolução da Henrich & Cia Ltda ao longo destes 50 anos de história.

Parabéns!

"A importância de certos acontecimentos deve ser marcada, para que sempre seja lembrada a grandiosidade do momento"

PALMILHAS
BROCKER
Três Coroas - RS
Indústria de Palmilhas Brocker

Rua Pedro Lauffer, 47 - B. Sander - Três Coroas - F: 546.1019

**Ninguém se destaca por acaso.
Para administrar uma empresa,
é preciso muito mais que competência,
é preciso direção, eficiência, ousadia,
visão, conhecimento, sabedoria,
boas parcerias, profissionalismo
e respeito.**

**Nos orgulhamos em homenagear a
HENRICH & CIA LTDA.
que há 50 anos se mostra mais
sólida e competitiva.**

**Possui uma história em crescente
desenvolvimento empresarial,
construída por
pessoas comprometidas com a
qualidade e reconhecida
no mercado em que atua.
É um enorme prazer ser parceiro
de uma empresa com
meio século de experiência.**

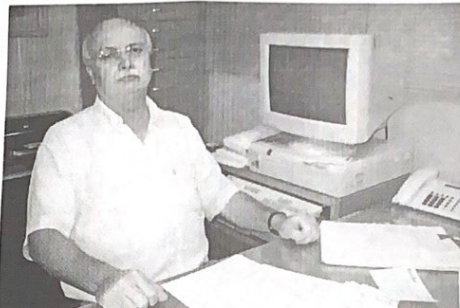
À direção e funcionários nossa homenagem

CURTIPELLI®
"THE BEST SPLIT LEATHER" **34**
CURTIPELLI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROIS LTDA. anos

HEITOR WEBER - FINANCEIRO

A Henrich também tem seu setor financeiro, responsável por cobrança e pagamentos de contas, e valores relativos tanto a importações como exportações. "Ao invés de despachantes, é tudo feito dentro da própria empresa", explica **Heitor Weber**, responsável pela área Financeira da Henrich. "É uma empresa boa de se trabalhar", diz ele. "Aqui, tem-se liberdade com responsabilidade e, quando a equipe é boa, o ambiente também é bom".

A evolução da tecnologia também ajudou bastante no desenvolvimento da



área. "Com a internet, é tudo mais fácil. A maioria de todos os pagamentos são feitos por meio dela". Heitor é formado técnico em Contabilidade e conta que entrou na empresa em 1984, por convite de Gilberto Henrich. "A Juraci, esposa do Gilberto, me conhecia do tempo em que eu trabalhava na Schneider. Na época em que comecei, a empresa estava querendo recomendar o mercado interno de novo", relembra.

CONTABILIDADE - ANSELMO STOFFEL

O setor da contabilidade é atendido na Henrich por um dos mais experientes profissionais da área em Dois Irmãos, o técnico em contabilidade **Anselmo Stoffel**, 65 anos, que está desde 1959 trabalhando na área e há 37 anos atua na empresa. "Fui procurado em 1966 e desde então segui na empresa. É uma honra poder ter visto a Henrich crescer", diz ele. Anselmo relembra sua entrada na indústria, quando esta tinha apenas 36 funcionários. "Acompanhei todas as etapas da ampliação do local desde que entrei", ressalta.

O setor de contabilidade hoje está em sistema integrado à empresa e atua desde a

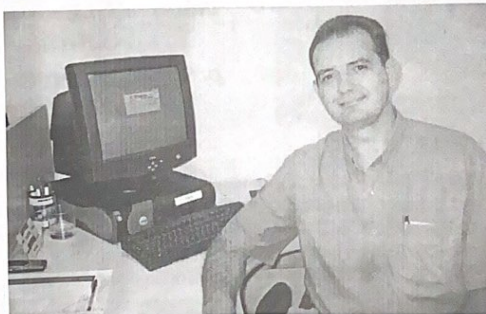


escrita fiscal das compras até o faturamento, passando também pelas cobranças. No departamento, trabalham em conjunto quatro funcionários que se empenham para que, a cada mês, saia entre os dias 10 e 15 um balancete e no final do ano um balanço contábil.

GÉLSON LUIZ MÜLLER - INFORMÁTICA

"O setor de Informática presta apoio aos demais setores da empresa com recursos de informática". Assim explica **Gélson Luiz Müller** o setor que comanda. Gélson trabalha há cinco anos na empresa e tem sob responsabilidade sua e da equipe de três pessoas ligadas ao setor os cerca de 70 computadores encontrados na empresa. "Problemas de hardware e software são resolvidos por aqui", diz.

A empresa conta hoje com um sistema de gestão integrada e faz a atualização do seu parque tecnológico periodicamente. "Máquinas novas são adquiridas e as que perdem



seus lugares são subsidiadas pela empresa a seus funcionários, que pagam de forma facilitada", conta Gélson. Também se oferece aos funcionários da empresa que trabalham com computadores, um treinamento

No momento em que é considerado apto, o funcionário recebe a senha de acesso ao sistema. Gélson tem formação de técnico em Eletrônica e cursa Administração de Empresas na Feevale.

CONTROLADORIA

PAULO VICENTE BENDER

Trabalhando na Henrich desde 1º de dezembro de 1997, o gerente administrativo e de controladoria, **Paulo Vicente Bender**, comanda uma equipe de 11 pessoas. Segundo ele, o departamento de exportação e importação também faz parte da gerência administrativa. "A controladoria implantada há pouco mais de dois anos é baseada em princípios, procedimentos e métodos oriundos de outras áreas do conhecimento, como contabilidade, administração, planejamento estratégico, informática, custos e dados estatísticos. Acompanha as etapas como a previsão dos resultados, forma de medir o desempenho e reuniões de informações sobre a situação real da empresa. O controle tem como tarefa manter os executivos principais da em-



presa informados sobre os rumos que ela deve tomar. As informações são facilitadoras de decisão para a direção.

Graduado em Ciências Contábeis, Paulo Vicente Bender tem também pós-graduação (especialização) em Ciências Contábeis.

COMPRAS

ORNÉLIO SCHEIBLER

Ornélio Scheibler, 49 anos, é responsável pelo setor que vai, literalmente, às compras pela Henrich. "Toda a compra de matéria-prima é direcionada por aqui. Algumas das principais fontes de compra de couro são países como a Indonésia, a Austrália, a Argentina e Bangladesh", explica ele. O departamento é formado por algumas equipes, entre elas a de compras, controles (de notas, entradas/saídas), almoxarifado de couros e materiais diversos. Segundo Ornélio, a coordenação delas é feita por técnicos em couro.

Desde 1972 em atividade na indústria calçadista, Ornélio conta que fez carreira na Catleia, de Campo Bom - cidade onde também reside -, passando por diversos setores, entre produção, almoxarifado, contabilidade e, por fim, a gerência da área de com-



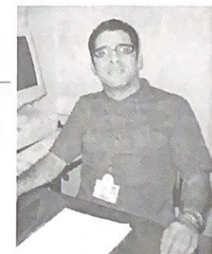
pras. Há quatro anos trabalhando na Henrich, Ornélio tem formação de técnico em Contabilidade e concluiu curso superior de Engenharia Mecânica. Na empresa dois-irmoense, comanda uma equipe de cerca de 40 pessoas.

RELAÇÕES HUMANAS

PAULO RENATO CAMARGO

O departamento de Relações Humanas - RH - da Henrich conta há um ano e sete meses com **Paulo Renato Camargo**, que é o responsável pelo setor. "Comecei a trabalhar com 11 anos e meio, na Calçados Paquetá", lembra ele, que trabalha há 10 anos na área de RH de empresas calçadistas. Paulo também é coordenador de capacitação e treinamento do PGPQ, e cursa Direito na Feevale.

Na gestão de RH, segundo Paulo, conta com uma proposta traçada pelo departamento. "Nosso objetivo é trazer para dentro da empresa um setor diferenciado, contratando pessoas qualificadas, e buscar a capacitação e treinamento interno para que o resultado se reflita no processo de fabricação",



explica ele. As relações humanas, segundo Paulo, devem se aproximar ao trabalho dentro da empresa, de maneira que ela seja vista como um todo, não como áreas isoladas. "Os objetivos estão sendo atingidos e a cada dia se dão novas conquistas", conclui Paulo.

HENRICH SEMPRE CRIOU UM FORTE ELO COM AGENTES DE EXPORTAÇÃO

Durante 50 anos a Henrich & Cia. Ltda tem trabalhado em ampla parceria com seus funcionários, clientes, fornecedores e, também, com os Agentes de Exportação.

Estando atualmente com 100% de sua produção voltada ao mercado internacional, destacando-se Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Chile e Canadá, a Henrich trabalha muito próxima, no momento, de cinco Agentes de Exportação: AWS, Clarks

Unisa, Star e Rockport/Ralph Lauren. Entretanto, desde que começou a exportar, em 1973, a Henrich sempre procurou manter bons contatos com os agentes e, num trabalho recíproco, vem contribuindo com as exportações calçadistas e, por consequência, com a Balança de

Pagamentos brasileira. Os Agentes de Exportação têm sido fundamentais no curso da história da Henrich e a parceria com eles tem sido cada vez mais buscada e aperfeiçoada. A Henrich sente-se grata pelos 5 Agentes que ora trabalha e, igualmente, por todos os que no curso desses anos colaboraram com o crescimento da empresa.

A PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE DO TRABALHADOR

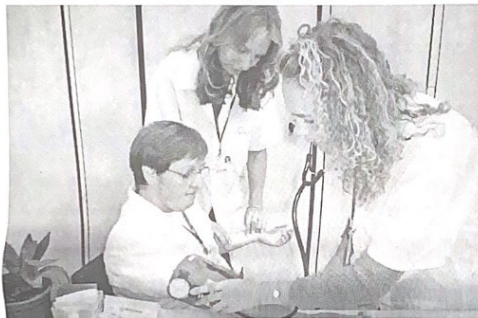
A Henrich completa 50 anos no dia 23 de março deste 2004 e, nessas 5 décadas, foi sempre aperfeiçoando sua relação com os trabalhadores. O cuidado com a saúde é uma dessas preocupações.

Para tanto, todos que trabalham na Henrich & Cia. Ltda. têm acesso a um programa de saúde que lhes proporciona:

- Convênio médico com a Clínica Dois Irmãos
- Parceria com a Ulbra, através do Plano Ulbra
- Convênio odontologia
- Convênio de laboratórios
- Convênio com farmácias
- Estrutura de medicina e

segurança no trabalho internas (médicos, clínicos, médicos do trabalho, engenheiro de segurança, ergonomista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, técnicos em segurança no trabalho e técnicos em enfermagem do trabalho)

SAÚDE DA HENRICH - Simone Land e Cléria Land



As técnicas Simone e Cléria na verificação da pressão arterial a funcionária Claudete Wichter Specht

são técnicas em enfermagem do trabalho e realizam o atendimento na área de saúde da empresa. As enfermeiras realizam verificação de pressão arterial, curativos, atendimento ambulatório, marcam exames médicos, dentários, exames de admissão e demissão. Elas destacam que a média é em torno de 75 atendimentos por dia na empresa.

OS 10 EMPREGADOS DE 1954 TRANSFORMARAM-SE EM 1.100

Quando Cyrillo Guilherme Henrich iniciou, em 1954, junto com seus dois sócios, a empresa Henrich & Cia. Ltda., empregou 10 pessoas da comunidade. Além desses 10, trabalhavam o próprio Cyrillo e seus sócios Theobaldo Engelmann e João Amílido Mallmann.

Com o passar dos anos, a empresa foi se solidificando, foram também chegando os equipamentos, o sapato passou a se sofisticar e, com isso, o mercado foi aceitando o produto e

os pedidos aumentaram.

A mão-de-obra também seguia esse caminho e ano após anos, estratégia bem sucedida após estratégia bem sucedida, o número de empregos oferecidos foi aumentando.

Agora, em 2004, quando a Henrich completa 50 anos de existência, seu quadro de funcionários é de 1.100 trabalhadores, e isso também se deve ao fato de que, no prédio onde hoje se encontra, o número máximo

de pessoal possível é de 1.140.

Com a entrada, ainda este ano, da nova planta industrial, que é de 17 mil metros quadrados, a Henrich terá espaço para ampliar sua linha de produção e, consequentemente, o número de empregos que oferece ao município. Em 1954, quando iniciou, o prédio que a Henrich ocupou era de 285 metros quadrados. Se seu Cyrillo estivesse aqui, certamente se impressionaria com o novo prédio que a empresa em breve ocupará.

APOIO À CULTURA É UM DOS TRAÇOS DA HENRICH

Muito antes da Lei de Incentivo à Cultura, a Henrich & Cia. Ltda. já apoiava os movimentos culturais. Um dos exemplos foi quando Paulo Autran veio ao Estado, trazer sua peça teatral, e a chancela da empresa aparecia junto aos que apoiavam a vinda do ator ao Rio Grande do Sul. No agradecimento do ator, uma expressão singela de que, sem atos como da Henrich, a cultura seria menor no Brasil.

A firma também esteve nos primeiros anos do Natal dos Anjos, a maior programação natalina da Grande Porto Alegre e que ocorre, em Dois Irmãos, durante todo o mês de fevereiro. Através de sua marca Carrano, a Henrich & Cia. Ltda. foi a patrocinadora oficial, e nos 3 primeiros anos única, das divulgações feitas em rádio. Sem esse apoio, segundo a organização do Natal dos Anjos, tudo teria sido mais difícil e talvez o projeto não se consolidasse.

PRODUÇÃO EM 1954 ERA DE 80 PARES/DIA E HOJE É DE 10 MIL

Nas palavras do fundador da empresa, Cyrillo Henrich, em entrevista concedida quando a empresa completou 40 anos, soube-se que, nos primeiros anos após a fundação, a produção com grande esforço chegou a 80 pares/dia. Era, segundo ele, um sapato 100% artesanal, pois não existiam, naquela época, as modernas máquinas que se tem hoje. Atualmente, a produção da Henrich chega a 10 mil pares/dia, sapato que, em parceria com AWS, Clarks, Unisa, Star e Rockport/Ralph Lauren, é vendido ao redor do mundo,

especialmente nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Chile e Canadá.

O produto é de primeira qualidade, elaborado dentro dos mais rígidos controles para que, quando chegar ao consumidor final, seja pleno de satisfação. Para isso, a Henrich investiu, nos últimos anos, pesadamente em tecnologia de ponta, adquirindo as máquinas mais modernas existentes no mercado, e também dando, aos seus funcionários, cursos de formação, que garantem a qualidade 100% do produto fabricado pela Henrich.

A Henrich & Cia Ltda

Chega aos 50 anos de fundação, ocupando um lugar de destaque no cenário de Indústria Calçadista Brasileira. Estamos orgulhosos por termos um parceiro com tamanha experiência.

Parabéns!



R. Ivo Johann, 37 - Bairro. Canudos
Novo Hamburgo - Fone: 595.8800

50
ANOS

ESPECIAL HENRICH & CIA LTDA

PÁGINA 10

JORNAL DOIS IRMÃOS

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2004

MAIS DE 600 ALMOÇAM TODO DIA NO REFEITÓRIO DA HENRICH

No refeitório da Indústria de Calçados Henrich é desempenhado um trabalho onde a saúde dos funcionários está em primeiro lugar. Todo o processo se inicia na elaboração dos cardápios. Diariamente são servidos 660 almoços, nos quais incluem-se feijão, carne, arroz, guarnição, três tipos de saladas, suco e sobremesa. De acordo

com a técnica em nutrição Fabiana Mewius, o cardápio é elaborado com base na pesquisa de satisfação diária, tendo em vista o perfil dos clientes e, principalmente, a saúde. "Há alguns meses implantamos um novo método de funcionamento onde fomos inserindo novas guarnições, mais nutritivas e saudáveis. Aos poucos nossos funcionários estão mudando seus hábitos alimentares, melhorando, assim, a qualidade de vida", destaca ela.



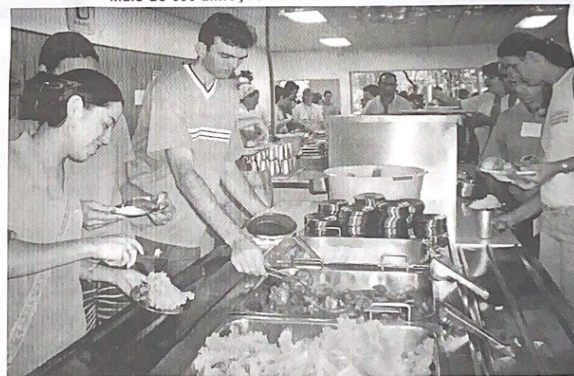
A equipe do refeitório da Henrich é composta pela cozinheira Jacinta Diemer; oito auxiliares de cozinha: Marli Tiecher, Teresinha Gossler, Sirlei Hansel, Catarina Führ, Noeli Kiper, Leonilda Valtameier, Loreni Tenroller, Luci; uma técnica em nutrição Fabiana Mewius; uma nutricionista responsável, Maria Luiza Sperling; uma supervisora e uma pessoa para serviços gerais.



Mais de 600 almoços são servidos diariamente



Filas chegam a uma quadra em frente ao refeitório



Cardápio é aprovado pelos funcionários da Henrich

Acompanhamos de perto as atividades e a excelência do trabalho realizado pela HENRICH & CIA LTDA, ao longo dos 50 anos de fundação, razão pela qual, com satisfação cumprimos à direção e funcionários.

GLBO
INDÚSTRIA DE NAVALHAS GLOBO LTDA.

Rua Victor Kroeft, 802 - B. Celeste - Campo Bom - Fone: 598.2655 / 597.3985

HENRICH & CIA LTDA
50 anos

Uma grande empresa não se faz só com a dádiva do tempo, mas sim com uma incansável dedicação e seriedade, fundamentada há 50 anos.

PARABÉNS!

Corsol Ind. e Com. de Art. de Couro e Repres. Ltda

Rua Santo Antônio da Patrulha, 453 - B. Floresta
Dois Irmãos - Fones: 564.1119 - Fax: 564.1960



50
ANOS

ESPECIAL HENRICH & CIA LTDA

JORNAL DOIS IRMÃOS

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2004

PÁGINA 11

GERMANO FÜHR É RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DA INDÚSTRIA

Germano José Führ tem 46 anos e é gerente Industrial da Henrich, estando há praticamente 30 anos na empresa, o Jornal Dois Irmãos fez uma entrevista com o gerente que hoje participa do aniversário de 50 anos. Celebrando bodas de ouro junto com a empresa. Acompanhe:

O que faz o gerente Industrial?

Germano - O gerente é responsável por todo o gerenciamento da produção, desde o planejamento até o embarque dos sapatos, representando a empresa junto a clientes, Cias e fornecedores.

Sendo responsável por 09 linhas de produção num total de 2240 colaboradores, entre estes 1128 colaboradores diretos e demais prestadores de

serviço.

Quando e como você começou seu trabalho na Henrich?

Germano - Iniciei em 10/1974, no setor de produção, onde aprendi todo o processo de fabricação do calçado, passando por todos os estágios da produção, tais como auxiliar, mestre, supervisor chegando a Gerente Industrial.

Como se sente por integrar esta equipe?

Germano - Em primeiro lugar, tenho orgulho pela política da empresa por incentivar e oportunizar a valorização dos talentos internos. A prova disto é que diversos colaboradores hoje enquanto a Henrich completa 50 anos estão completando bodas junto a empresa alguns há mais de 20, 30 e 40 anos.

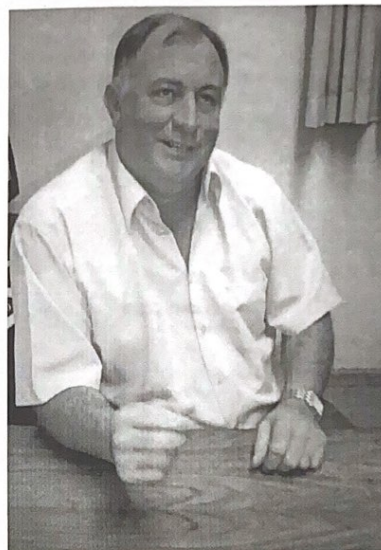
Em segundo lugar chegar aos 50 anos é um privilégio de poucos, sabendo-se que no país poucas empresas sobrevivem a esta idade. Quanto a integrar esta equipe é um orgulho por estar frente a esta liderança, a qual tem me oportunizado aplicar conhecimentos adquiridos na vida profissional oportunizada pela Henrich.

Tenho ciência que no passar destes longos e maravilhosos anos de trabalho, posso ter obtido acertos e erros, os quais fui aperfeiçoando com a faculdade da vida, o que tem hoje me auxiliado no momento de tomada de decisões.

O que mudou em 50 anos?

Germano - Há trinta anos atrás existia maior polivalência dos colaboradores, onde contávamos com um número inferior de áreas de apoio, onde todos tinham a oportunidade de conhecer o processo industrial como um todo. Posteriormente passamos por um ciclo de divisão de áreas, surgindo as áreas de apoio. Hoje percebe-se a necessidade de voltarmos a métodos que proporcionem a simplificação dos processos de fabricação, encurtando caminhos e espaços, para obtenção de redução de custos, que é uma realidade mundial, priorizando a satisfação de clientes internos e externos.

Lembrando que a conquista natural do resultado somente será possível, com envolvimento, comprometimento, mas sabe-se que isto só não basta, precisamos saber e medir se meu comprometimento esta gerando resultados positivos para a organização.

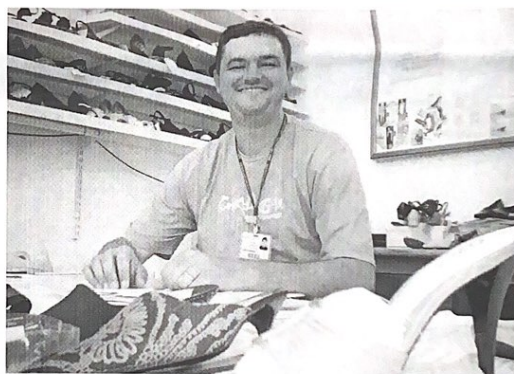


Germano: "comprometimento visando resultados"

MODELAGEM É O BERÇO DA PRODUÇÃO CALÇADISTA

Há mais de dez anos no setor de modelagem da Henrich, o gerente Carlos Brobeck, 36 anos, é responsável pela coordenação desde o desenvolvimento até a entrada do material na área de produção. O gerente explica que na modelagem são criados e desenvolvidos os modelos que passam

por teste e depois entram em grande escala de produção na fábrica. A companhia manda um pé base para ser desenvolvido. Em seguida é feito o teste e, com a aprovação, o modelo leva em média duas a três semanas para começar a ser fabricado. Em média, 120 pares de amostras de calçados femininos são desenvolvidos por dia na modelagem.



Gerente da modelagem Carlos Brobeck

HENRICH & CIA LTDA.

Quem está há 50 anos numa
estrada de desenvolvimento conhece
todos os passos do caminho.

Parabéns!



**DIMARI - INDÚSTRIA DE COMPONENTES
PARA CALÇADOS LTDA.**

Rua Henrique Juergensen, 647 - Bairro Centro
Três Coroas - Fone: 546.1433

A CARTON PACK tem

**absoluta certeza de que
esses 50 anos de fundação da
HENRICH & CIA LTDA**

foram de muito trabalho e superação. Para nós, é um imenso prazer participar desta homenagem e aqui manifestar o orgulho que sentimos desta grande história, construída e reconhecida como 50 anos de sucesso. Parabéns à direção e funcionários.



CARTON PACK

EMBALANDO QUALIDADE
RUA NICOLAU BECKER, 515 - B. DESTE
SAPIRANGA - FONE: 559.3900

50
ANOS

ESPECIAL HENRICH & CIA LTDA

PAGINA 12

JORNAL DOIS IRMÃOS

TERÇA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2004

14 COLABORADORES FORAM JUBILADOS NOS 50 ANOS DA HENRICH & CIA. LTDA

Em comemoração aos 50 anos da Henrich & Cia Ltda, os diretores Gilberto Henrich e José Edio Henrich reuniram-se para entregar para 13 trabalhadores da empresa, a placa de Jubilado, prestando uma homenagem da empresa para aqueles que, por tantos anos, têm sido colegas fiéis no desenvolvimento da firma. Receberam a placa de Jubilado:

- Ernesto Carlos Fröhlich 46 anos na empresa (25/01/1958)
- Anselmo Stoffel 37 anos na empresa (01/09/1966)
- Petronila Fröhlich 36 anos na empresa (01/04/1968)
- Ricardo Ademar Laux 31 anos na empresa (26/07/1972)
- Marino Wingert 31 anos na empresa (21/09/1972)
- Germano José Führ 29 anos na empresa (16/10/1974)
- Anna Iara Auler Vier 28 anos na empresa (01/07/1975)
- Luiz Adelar Schaab 28 anos na empresa (07/10/1975)
- Francisco Aloysio Feyer 26 anos na empresa (01/09/1977)
- Guerino Klein 26 anos na empresa (01/11/1977)



- José Ademir Weber 25 anos na empresa (01/02/1979)
- Marlene Worst Hubler 25 anos na empresa (21/02/1979)
- José Antônio Mossmann 25 anos na empresa (07/03/1979)
- Gilmar Luiz Dieter 27 anos na empresa (01/06/1976)

**MADE IN
DOIS IRMÃOS**

Há **50** anos nossa vida é calçar o mundo.

Em 50 anos de história a Henrich calçados levou Dois Irmãos para todos os cantos do mundo. Um trabalho que chega a lugares que ditam tendências da moda mundial sem deixar a desejar para marcas estrangeiras. É com muito orgulho que somos Made in Dois Irmãos.

HENRICH
CALÇADOS